

Semanas 23 e 24-20

Período: 08 Jun a 12 Jun 2020

análise de mercados de
MATÉRIAS-PRIMAS

[clique e leia]

Sinplast 


Simplás
Sindicato das Indústrias do Material Plástico do Nordeste Gaúcho

SINPLASTAL
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TINTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

 **SIMPLAVI**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO MAE DOS VINHEDOS

SIMPERJ


 **Simplago**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DE GOIÁS

abief 
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS PLÁSTICAS FLEXÍVEIS

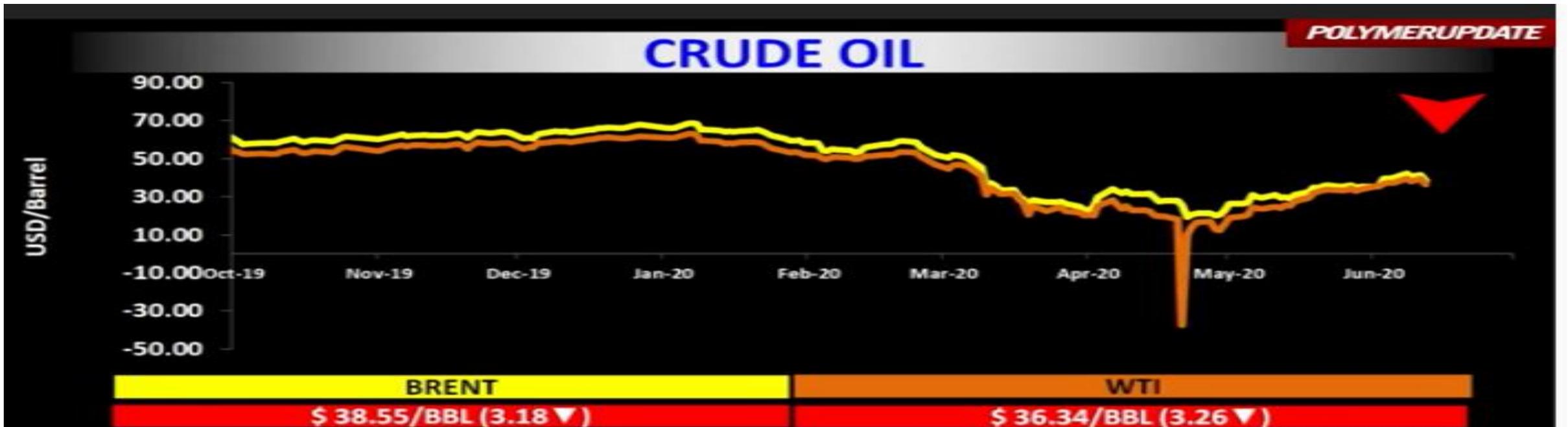
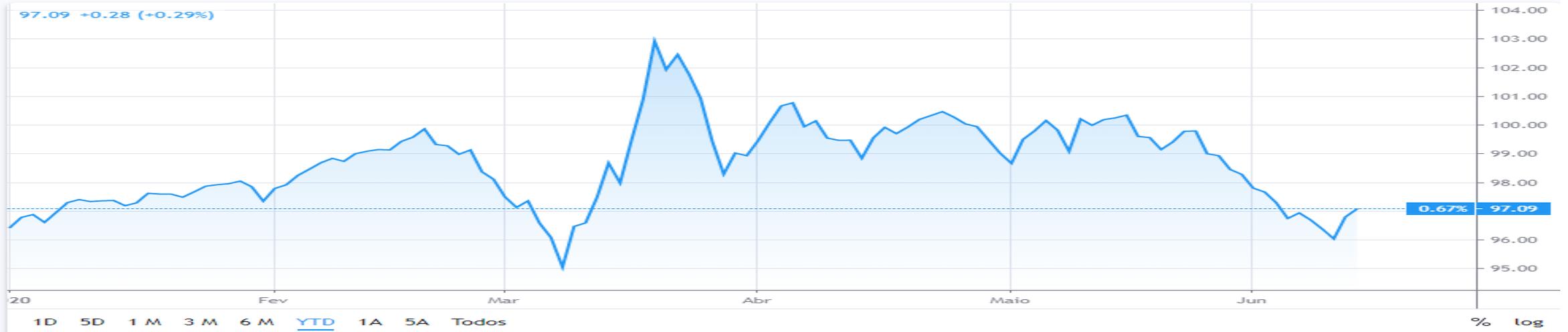
27
anos
SIMPEPE
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Destaques :

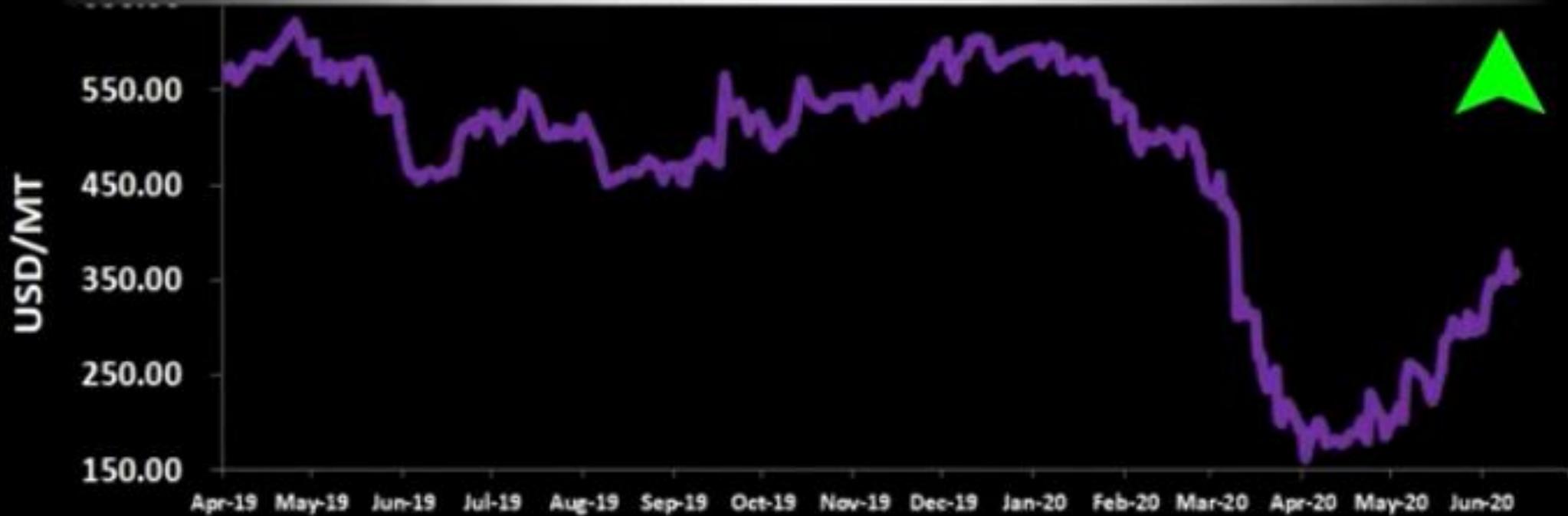
- Cenário vigente : VICA = Volátil + Incerto + Complexo + Ambíguo.
- O Petróleo assim como a maioria das commodities engata altas com grande potencial de correção quando os dados da realidade começam ficar mais evidentes. Chegou nos USD 40,00 /barril e voltou a cair. Há uma correlação direta entre Índice de força do Dólar (DXY) e preços do Petróleo (WTI) o que indica quando um sobe o outro tende a cair. Exemplo no gráfico da página 03 que fica claro olhando o período de Março Abril.
- A Nafta dobrou de preço em 02 meses com a retomada das produções petroquímicas gradualmente, também tinha partido da demanda zero, o que explica isso.
- Se o Dólar vem perdendo força frente as outras moedas por um excesso de injeção pelos EUA para equilibrar a economia, muita oferta e demanda relativa, podemos imaginar que estruturalmente o Real, ainda que varie com ajustes pontuais, não deveria descolar e subir abruptamente, salvo a cena política/econômica/sanitária brasileira que pode introduzir risco. Hoje a moeda opera na faixa de R\$ 5,00
- O mercado de Resinas opera na sua maioria em alta nas últimas semanas testando o equilíbrio oferta e demanda , mas no gráfico 05 observamos como funciona o mecanismo de preços nas commodities, e não sabemos em que fase estamos: Na subida ainda no otimismo? No vale da incertezas mas ainda apostando que tudo vai dar certo? No início de uma “possível segunda onda do vírus”... Analisar o cenário com cautela.
- Poderemos ver um cenário de stress para materiais de Sopro nos EUA (PE Sopro) porque há um direcionamento da produção de artigos para o setor médico/higiene/farmacêutico para atender as demandas do Coronavírus.
- No tocante ao mercado interno no Brasil verificamos baixas em Polietilenos e manutenção com leves ajustes nas outras Resinas, porém as ofertas externas vieram com aumento de preços pois é o cenário global.
- Importante notícia confirma a assinatura do contrato de Nafta entre Braskem e Petrobrás, que torna o processo mais competitivo e elimina incertezas para as centrais petroquímicas, fortalecendo a previsibilidade e reduzindo riscos.

Gráfico de DXY

[Gráfico completo](#)



Nafta



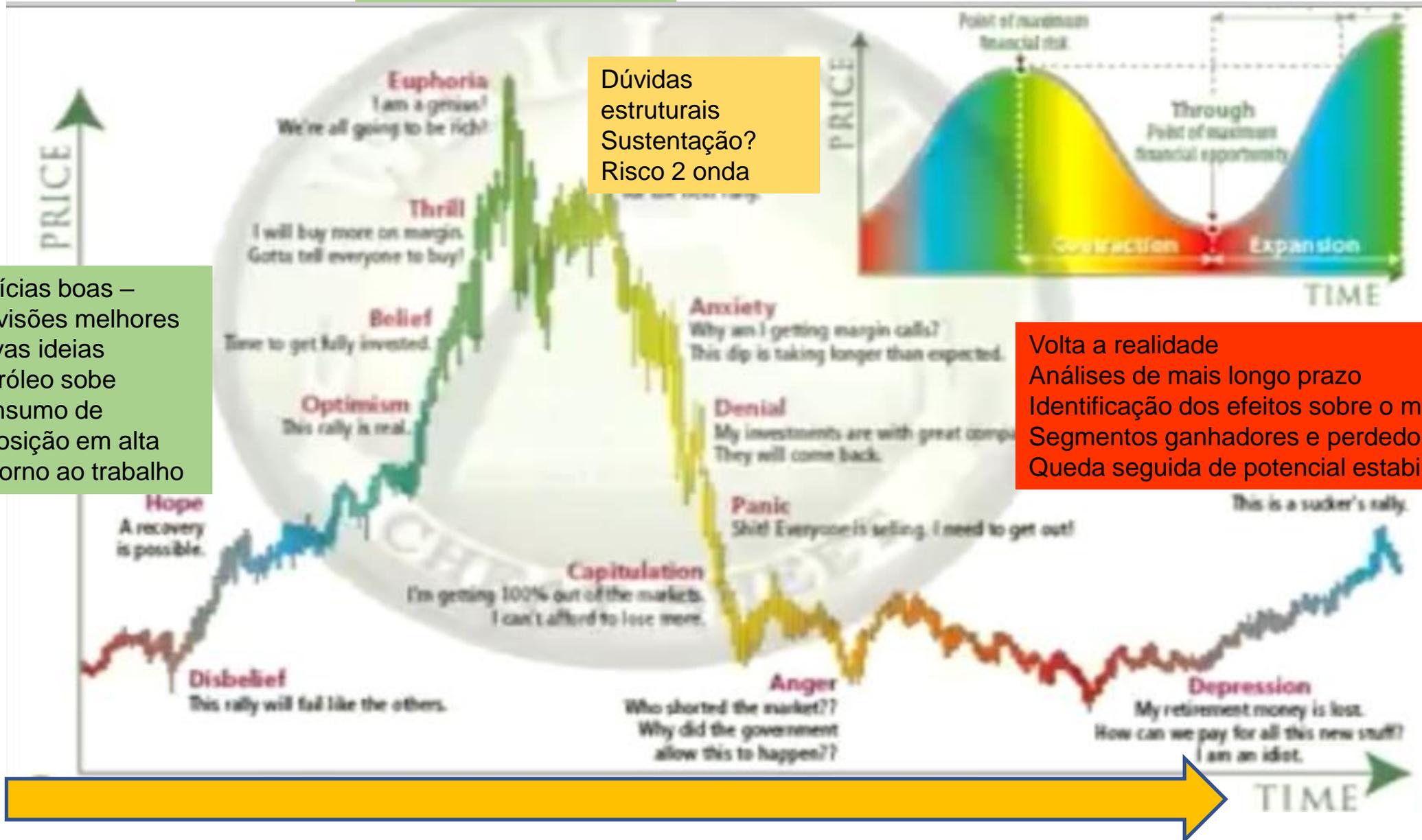
\$ 357/MT (1▲)

Picos de preços
Gráficos em alta
Otimismo supera dados

Dúvidas
estruturais
Sustentação?
Risco 2 onda

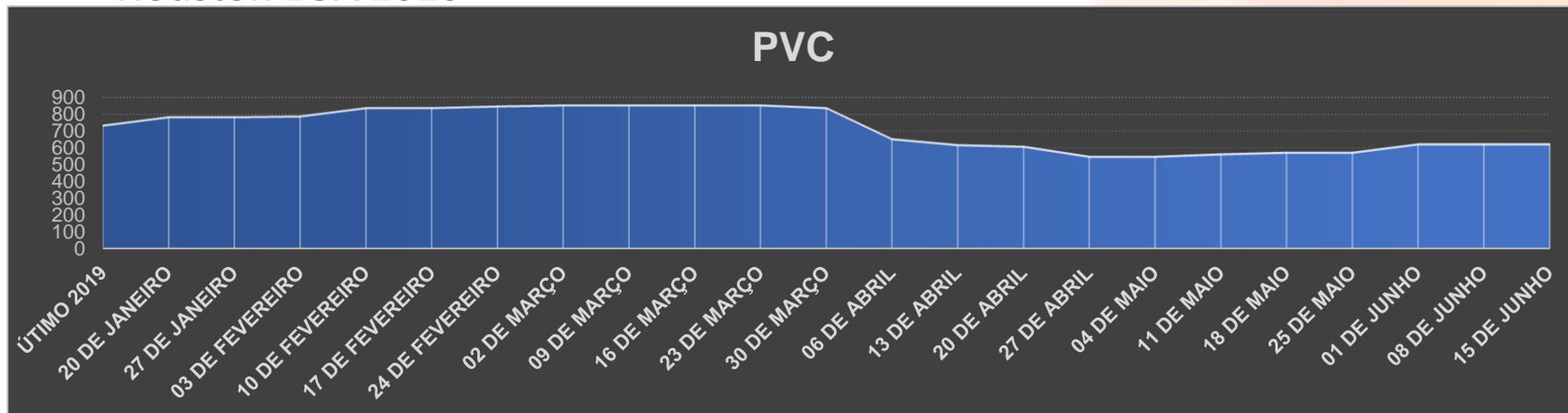
Notícias boas –
previsões melhores
Novas ideias
Petróleo sobe
Consumo de
reposição em alta
Retorno ao trabalho

Volta a realidade
Análises de mais longo prazo
Identificação dos efeitos sobre o mercado
Segmentos ganhadores e perdedores
Queda seguida de potencial estabilidade



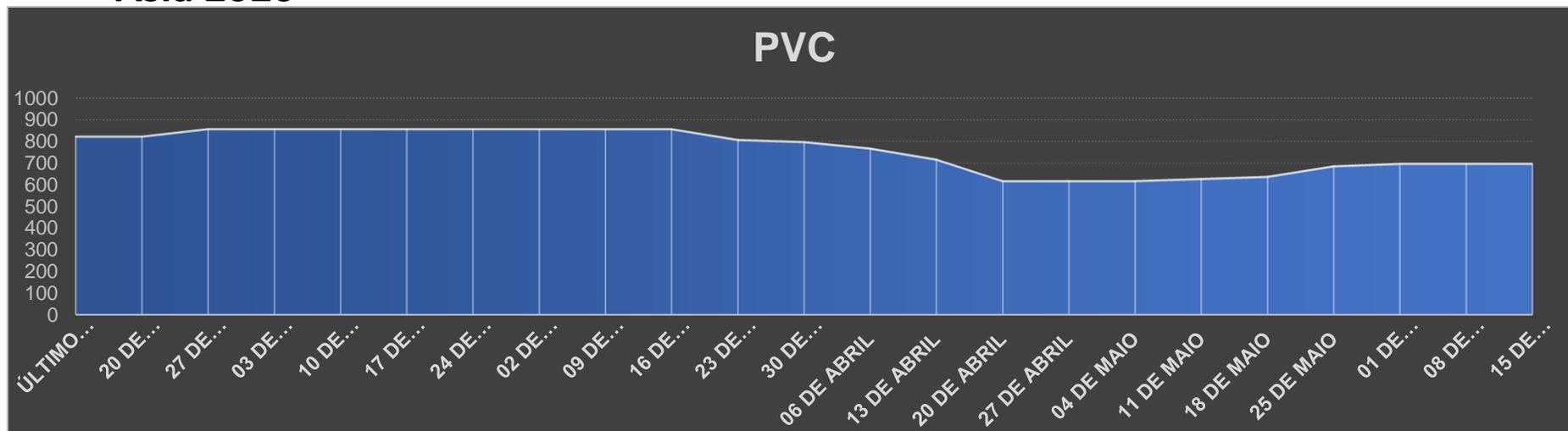
Resina PVC

Houston EUA 2020



USD 625,00 →

Ásia 2020

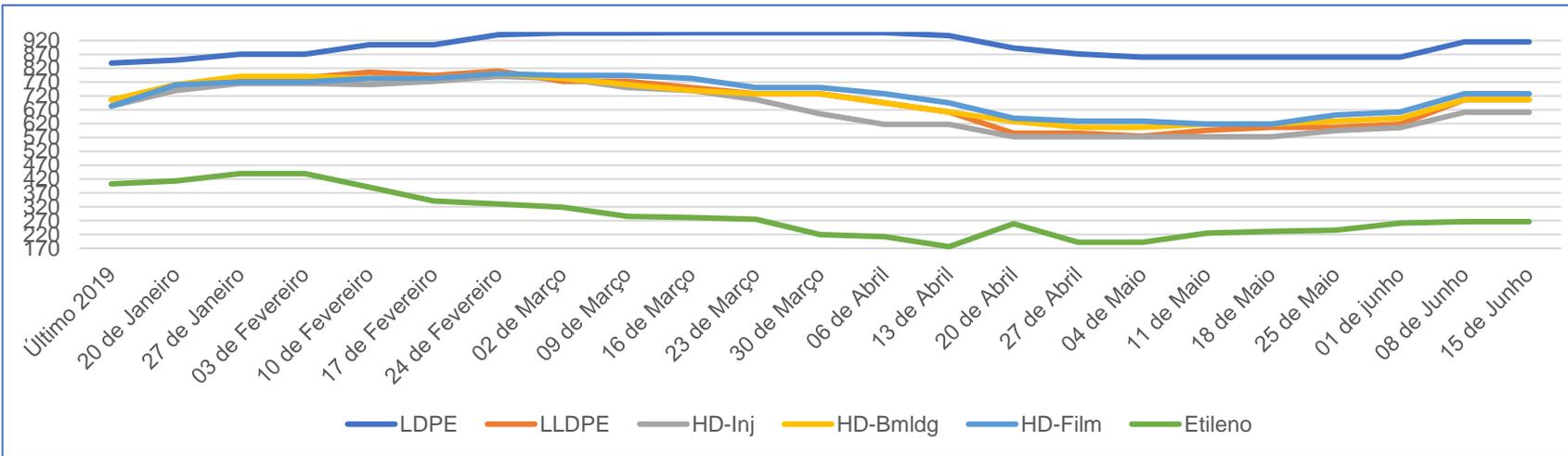


USD 700,00 →

Preços estáveis mas com potencial de altas nos EUA e Ásia puxados por custos e expectativa de melhor demanda. No Brasil Junho iniciou entre manutenção e alta de preços, dependendo do mercado. As novas normas de infraestrutura no Brasil devem promover o consumo de PVC no Brasil.

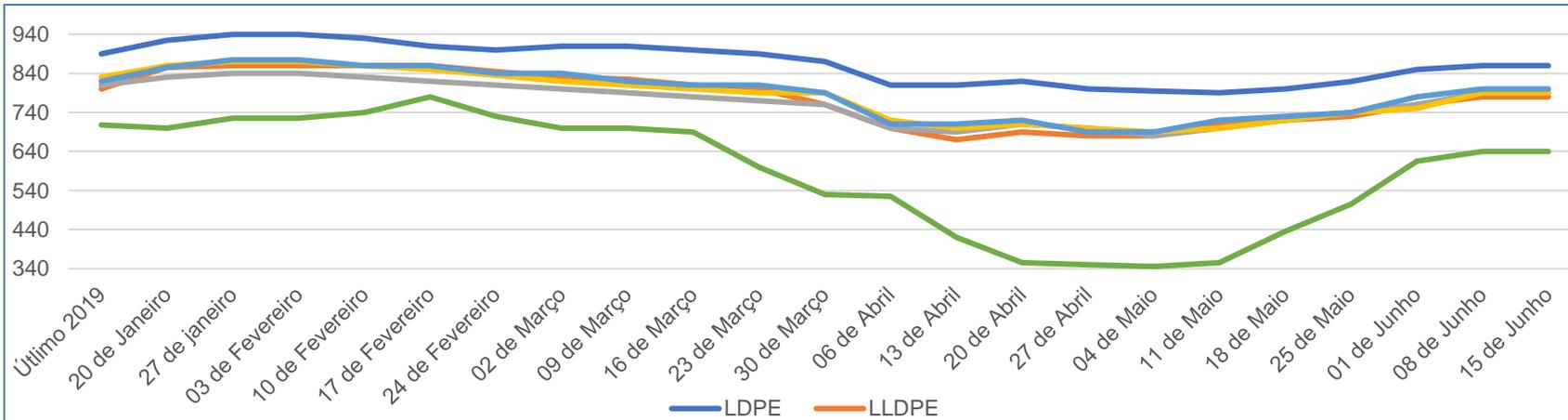
Resina Polietilenos

Houston EUA 2020



PE BD – USD 915,00	↑	USD 55,00
PE LINEAR – USD 706,00	↑	USD 88,00
PE AD INJ – USD 661,00	↑	USD 55,00
PE AD SOPR – USD 706,00	↑	USD 66,00
PE AD FILM – USD 728,00	↑	USD 66,00
ETENO – USD 267,00	↑	USD 6,00

Ásia 2020

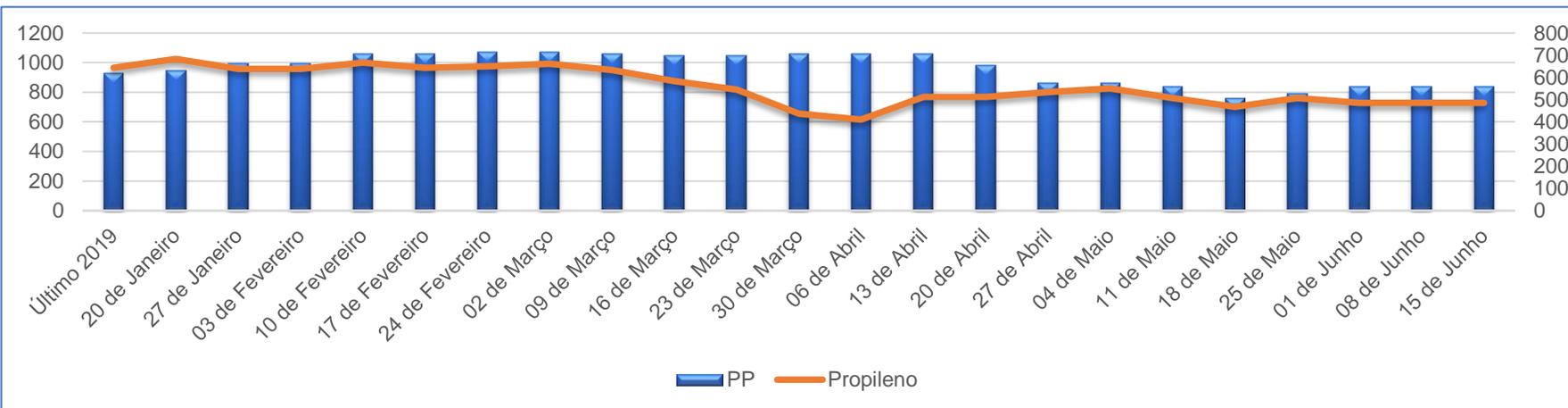


PE BD – USD 850,00	↑	USD 10,00
PE LINEAR – USD 760,00	↑	USD 20,00
PE AD INJ – USD 790,00	↑	USD 30,00
PE AD SOPR – USD 790,00	↑	USD 40,00
PE AD FILM – USD 800,00	↑	USD 20,00
ETENO – USD 640,00	↑	USD 25,00

Produtores americanos notificam aumentos ao mercado, apoiados no controle da oferta e olhando melhoras no consumo. No Sopro vemos alguma pressão no curto prazo pela intensificação desta aplicação nas áreas relacionadas ao Coronavírus. Na Ásia os aumentos estão relacionados ao aumento da Nafta. Apesar de iniciar o mês com quedas os preços no Brasil vão ser impactados pelos custos.

Resina Polipropileno

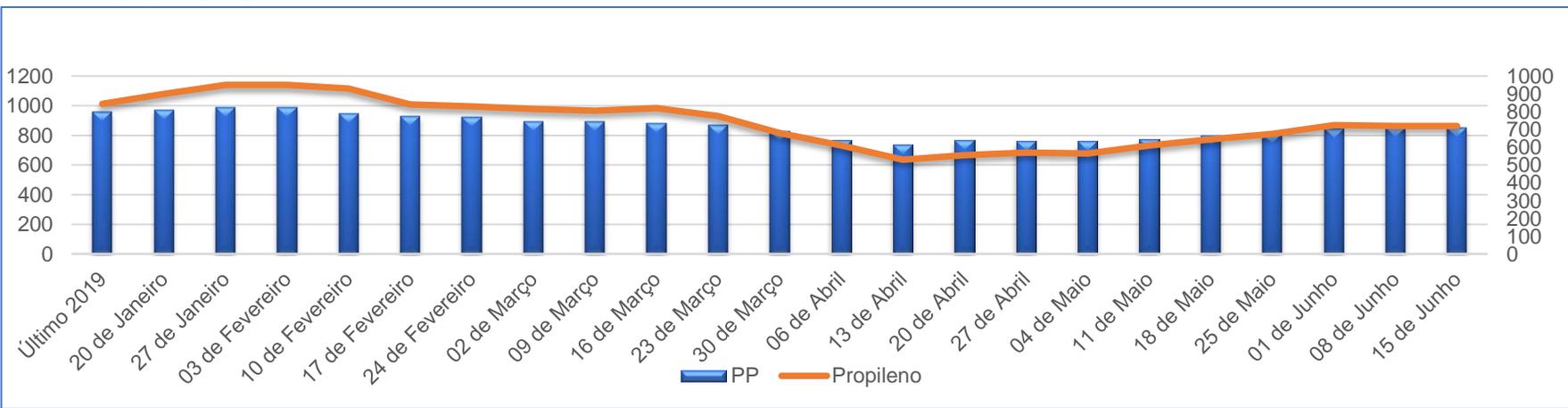
Houston EUA 2020



PP USD 838,00 →

PROPENO USD485,00 →

Ásia 2020



PP USD855,00 ↑ USD10,00

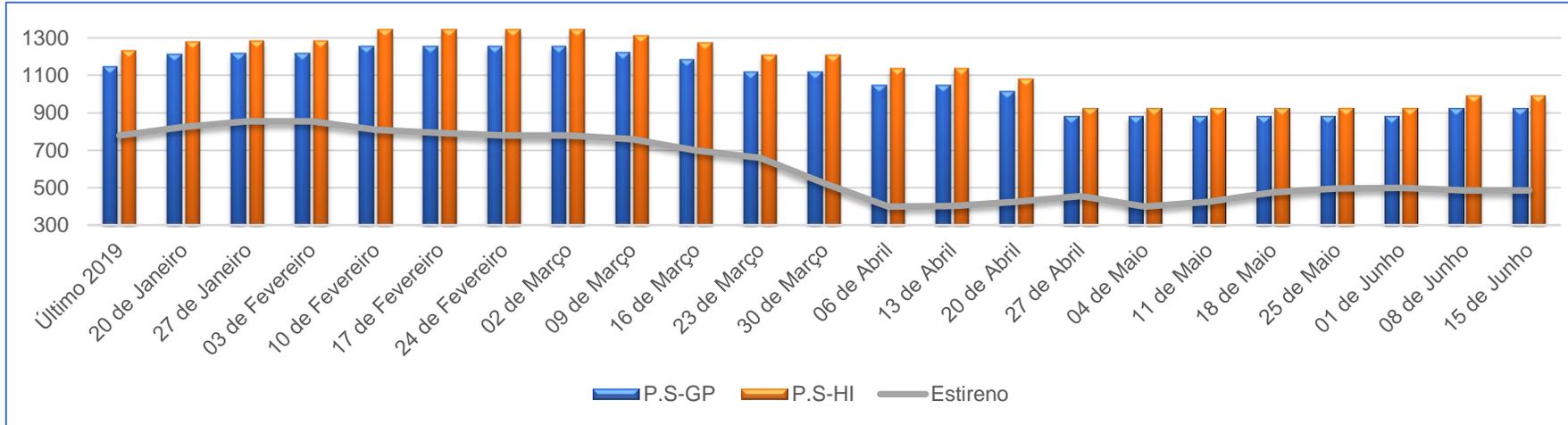
PROPENO USD720,00 →

Ainda com demanda em recuperação preços do Propeno e PP demoram a repassar, mas expectativas é que também sejam ajustados.

Na Ásia os custos impactam nos preços e a demanda se concentra na China mais consistente, mas ainda há estoques na cadeia. A manutenção de preços no Brasil pode ser comprometida com alguma escassez de produto e Dólar.

Resina Poliestireno

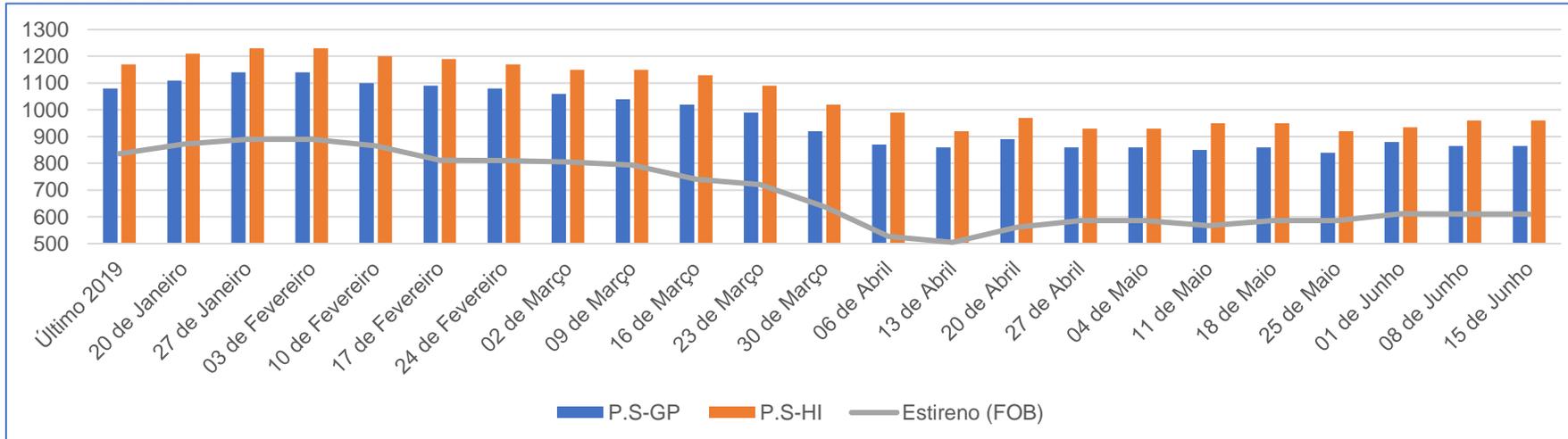
Houston EUA 2020



GPPS USD 925,00  USD 44,00
 HIPS USD 992,00  USD 66,00

ESTIRENO USD486,00 

Ásia 2020



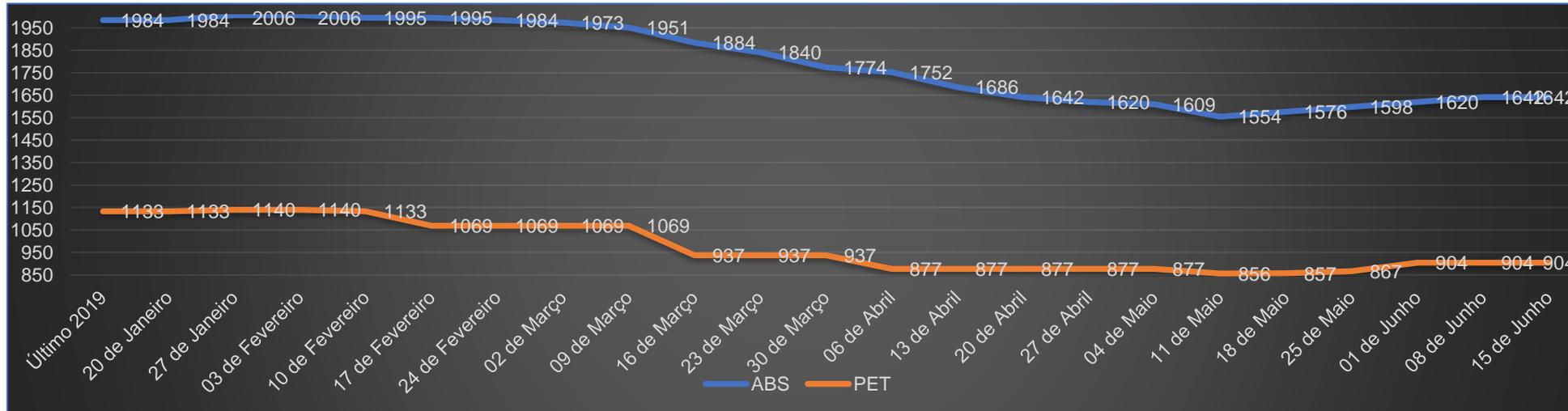
GPPS USD 865,00  USD15,00
 HIPS USD 960,00  USD25,00

ESTIRENO USD611,00 

Custos do Benzeno e cadeia do P S começam a subir e impactam preços, com indicadores de melhora na demanda. O mercado asiático transita entre altas e baixas, no GPPS baixa pela ainda fraca demanda de Duráveis, sobe o Alto Impacto. Ainda vemos no Brasil demanda baixa e retomada lenta reduzindo espaço para aumentos .

Resinas PET e ABS

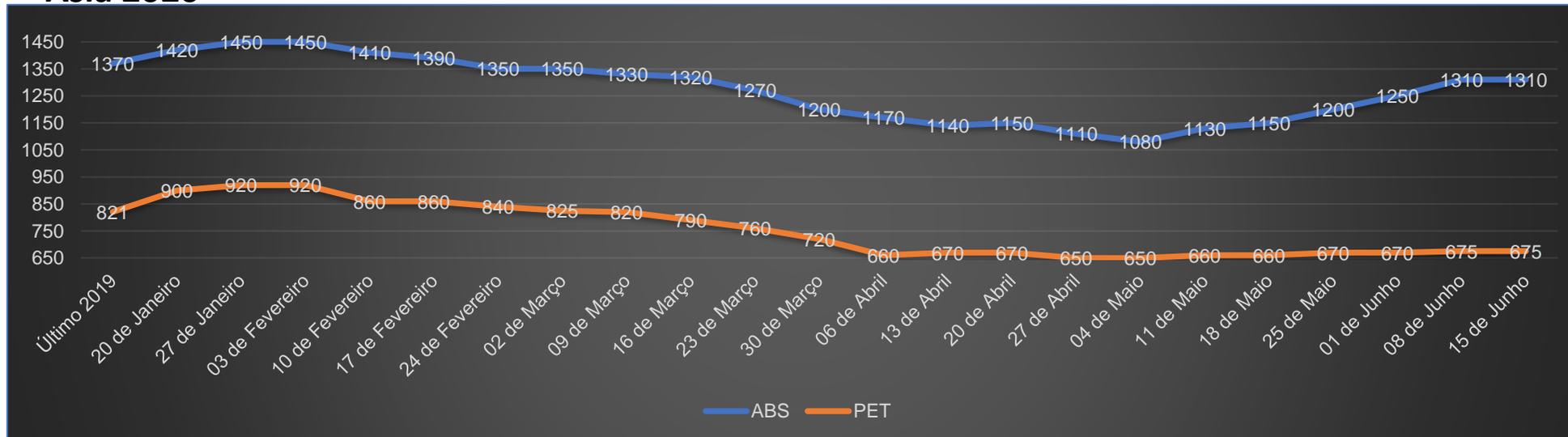
Houston EUA 2020



ABS USD 1642,00 Alta de USD22,00

PET USD 904,00 Estável

Àsia 2020



ABS USD 1310,00 Alta de USD60,00

PET USD675,00

ABS segue em rota de aumentos com otimismo sobre o consumo tanto nos EUA como Ásia.

PET continua atrasado nos repasses pois fracas expectativas no setor inibem espaço para aumentos.